

AGAR CLED / AGAR MACCONKEY

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370011

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Bipartida (10 a 12ml)
Caixas: 10 tubos (laminocultivo) / Caixas: 50 tubos (laminocultivo).

IU4051

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO – AGAR CLED

Meio utilizado para o isolamento, quantificação e identificação presuntiva de microrganismos em amostras de urina. As peptonas, os digestivos pancreáticos de gelatina, a caseína, e o extrato de carne são a base dos nutrientes desse meio de cultura, enquanto a lactose é a fonte de energia para os microrganismos capazes de fermentá-la. A cistina permite o crescimento de pequenas colônias de coliformes. O azul de bromotimol é utilizado como indicador de pH para diferenciar os fermentadores dos não fermentadores de lactose. Os organismos que fermentam a lactose baixam o pH e mudam a cor do meio de cultura de verde para amarelo. As baixas concentrações de eletrólitos contribuem para restringir a de um véu característicos de espécies *Proteus*.

2. COMPOSIÇÃO – AGAR CLED

Peptonas	7,0g/L
Extrato de levedura	2,0g/L
Extrato de carne	2,0g/L
L-cystina	0,128g/L
Ágar	12,0g/L
Lactose	10,0g/L
Azul de bromotimol	0,03g/L
pH a 25 °C	7,3 ± 0,2

3. OBJETIVO – AGAR MACCONKEY

O Ágar MacConkey é um meio de cultura ligeiramente seletivos e diferencial, utilizado no isolamento e detecção de diversos microrganismos gram-negativos em amostras diversas, inclusive amostras clínicas. As peptonas são fontes de nitrogênio e outros nutrientes, enquanto o extrato de levedura é uma fonte de oligoelementos, vitaminas, aminoácidos e carbono, enquanto o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico e o sulfato de magnésio garante os cátions divalentes. A lactose é a fonte de energia, além de ser o composto a ser fermentado. Os sais biliares, oxgall e o cristal violeta são agentes seletivos que inibem o crescimento de microrganismos gram-positivos. Quando a lactose é fermentada, há uma diminuição do pH ao redor da colônia provocando uma mudança de cor devido à presença do vermelho neutro (indicador de pH) e a formação do precipitado biliar.

4. COMPOSIÇÃO – AGAR MACCONKEY

Peptona de gelatina	17,0g/L
Peptona de caseína	1,5g/L
Peptona de carne	1,5g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Lactose	10,0g/L
Mix de sais biliares	1,5g/L
Vermelho neutro	0,03g/L
Cristal violeta	0,001g/L
Agar	13,5g/L
pH a 25 °C	7,1 ± 0,2

5. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

6. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR CLED

Cepa	Resultados
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom Colônias amarelas
<i>Proteus mirabilis</i> ATCC 25933	Crescimento bom Colônias azuis

Meio sólido levemente opaco, com coloração esverdeada, livre de precipitados ou partículas visíveis.

7. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR MACCONKEY

Cepa	Recuperação	Colônia/ Meio	Precipitado
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Boa	Rosa a vermelho/ Vermelho	+
<i>Proteus mirabilis</i> ATCC 25933	Boa	Incolor/ Amarelado	-
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433	Inibido	NA	NA

Meio de cultura sólido, marrom chocolate e opalescente.

8. AMOSTRA

Amostras diversas, inclusive amostras clínicas.

9. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

AGAR CLED / AGAR MACCONKEY

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370011

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Bipartida (10 a 12ml)
Caixas: 10 tubos (laminocultivo) / Caixas: 50 tubos (laminocultivo).

IU4051

rev. 01 de 11/2021

10. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

11. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

12. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual. United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3. ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
www.condalab.com

14. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais
CEP: 13082-050 – Campinas/SP
CNPJ: 03.594.155/0001-91
Responsável Técnico: Wellington Matta
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697